

## A DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA: CAMINHO À CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS NA DOCÊNCIA

Dalvana do AMARAL TOLEDO<sup>153</sup>; Armgard LUTZ<sup>154</sup>

<sup>153</sup>Acadêmica do curso de Pedagogia. Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs), Unidade em Cruz Alta; <sup>154</sup>Professora orientadora, Dra. em educação e professora adjunta. Unidade em Cruz Alta. Uergs.

E-mails: dalvana.amaral@gmail.com; hepplutz@gmail.com.br

O tema da pesquisa foi desenvolvido sob o objetivo de contribuir com a formação continuada de professores identificando as modificações na docência provocadas pela documentação pedagógica. A documentação pedagógica, por muito tempo foi empregada com caráter de registro da observação da criança a fim de avaliar o desenvolvimento psicológico infantil em relação a categorias pré-determinadas. O enfoque foge da concepção de registrar os processos de aprendizagem das crianças. Sob a ótica pós-moderna e construcionista, a documentação tem um papel fundamental no discurso da construção de significados da prática, tornando-a reflexiva, democrática e passível de mudanças. A metodologia empregada, com caráter qualitativo e na perspectiva pós-moderna, baseou-se no estudo bibliográfico e na análise de documentações publicadas sob os títulos *Projeto Estocolmo* (DAHLBERG, 2003) e *Reflexão sobre a prática – pensando a construção de ser professora* (BARDEN, 2004). Os resultados, com base em Dahlberg; Moss; Helm, demonstraram que a documentação não é neutra, ela é uma construção que constitui conceitos culturais; que o processo é democrático e construcionista na medida em que o professor emite a documentação, a expõe e discute com crianças e pais, garantindo legitimidade ao processo educativo em especial quando vai além do espaço escolar.

Concluiu-se que através da documentação são desconstruídos os discursos opressores sobre os professores, a escola e na construção da criança; que a docência se modifica pelo cuidado de si do professor enquanto sujeito responsável por suas escolhas; que o ato de escuta do outro torna-se experiência ética e democrática; que a visão construcionista do conhecimento em busca da construção de significados para o que acontece na sala de aula vincula-se à visão comunicativa em que o *Outro* é um igual, mas diferente, assumindo a solidariedade entre os seres humanos, baseado no diálogo e em valores.

**Palavras-chave:** Documentação Pedagógica. Auto-reflexividade. Construcionismo Social.

### **Obras consultadas**

BARDEN, Patricia. **Reflexão sobre a prática – pensando a construção de ser professora.** In: ÁVILA, Ivany Souza (org.) Porto Alegre: UFRGS, 2004.

DALHBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. **Qualidade na Educação da Primeira Infância – perspectiva pós-moderna.** Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2003.

HELM, Judy Harris; BENEKE, Salee (et al.). **O Poder dos Projetos. Novas estratégias e soluções para a educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2005.